

Alargamento dos "Cinco" é prematuro

— diz Aristides Pereira

N. 20/3/64

Entretanto, o alargamento a Portugal das reuniões dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa está excluído para já — diz o Presidente cabo-verdiano numa entrevista publicada no último número do mensário «Plural».

Aristides Pereira respondia a uma pergunta sobre o «diálogo tricontinental», proposto pelo Ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, no decurso da sua recente viagem oficial a Cabo Verde.

O Presidente cabo-verdiano afirma que após a proposta de Jaime Gama «nada mais se avançou» e esclarece que os cinco países africanos de lin-

gua oficial portuguesa pretendem abordar os problemas que lhes são comuns «numa perspectiva africana» procurando contribuir para a consolidação da Organização de Unidade Africana.

Depois de referir que os cinco países ainda têm um longo caminho a percorrer no sentido de aprofunda-

rem os laços que os unem, Aristides Pereira acrescenta: «Nesta fase inicial, está pois excluída qualquer abertura a outros Estados. Posteriormente, a nossa posição poderá evoluir. Mas ainda é cedo para encarmos tal eventualidade».

Aristides Pereira sublinha, seguidamente, que essa evolução, a concretizar-se, não se restringiria a Portugal e ao Brasil, mas «abrangeria de um modo genérico os Estados que manifestem interesse em dialogar connosco e com os quais nós próprios tenhamos interesse em dialogar».